

Famílias deslocadas de Chã das Caldeiras são ameaçadas de despejo por parte dos proprietários das casas onde moram desde a erupção vulcânica, por não pagarem o aluguer a tempo. Em alguns casos, os atrasos ultrapassam quatro meses. Recentemente cinco famílias deslocadas foram despejadas por não pagarem o aluguer. Em São Filipe, há 15 famílias a viver essa situação que entretanto as autoridades prometem resolver nos próximos dias, quitando as dívidas. Nos Mosteiros, num total de 42 famílias - 35 agregadas e sete jovens solteiros - o gasto mensal com o aluguer de moradias ultrapassa os trezentos mil escudos, apurou a semanaonline.. Nesse concelho, no quadro do compromisso assumido pelos Ministérios do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT) e da Juventude, Emprego e Desenvolvimento de Recursos Humanos (MJEDRH), a Câmara iniciou esta semana o pagamento dos três meses de renda em atraso, assim como as despesas de energia e água. Já em Santa Catarina do Fogo estavam instaladas cinco famílias em casas arrendadas - uma despesa mensal de 30 mil escudos -, mas foram despejadas por falta de pagamento, encontrando-se neste momento alojadas em tendas na localidade de Achada Furna. A edilidade está à procura de casas naquela localidade para as instalar em melhores condições.